

IDENTIFICAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE AOS PROCESSOS EROSIVOS EM AREADO-MG: ESTUDO DE UM CASO POR MEIO DA ANÁLISE GEOTÉCNICA EM UM TALUDE ARTIFICIAL DE CORTE NO BAIRRO DO ROSÁRIO

*Jéssica Santos Braz, Lineo Aparecido Gaspar Junior
UNIFAL- Universidade Federal de Alfenas-MG

As atividades de extração de cascalho são realizadas para fins de pavimentação e construção, para isso coberturas vegetais são removidas, além de grande parte do solo, o que por sua vez favorece o processo mecânico de denudação, gerando problemas de erodibilidade. Para se compreender tal processo é necessário considerar os fatores climáticos, topográficos, cobertura vegetal e significativamente as propriedades do solo. Assim, mudanças nestas condições, principalmente relacionadas à ação antrópica, caracterizam-se potencialmente como áreas com susceptibilidade à ocorrência de processos erosivos, como é o caso em Areado-MG. A área de estudo foi submetida à extração de cascalho e para isso a cobertura vegetal foi removida e a geometria do terreno modificada, o que desencadeou o processo de denudação acelerada, tal prática de mineração representa tanto problemas de riscos ambientais quanto sociais, visto que a área possui um histórico de escorregamentos. Dessa maneira, fez-se necessário utilizar as análises geotécnicas para a identificação das propriedades mecânicas, físicas, químicas e mineralógicas dos solos, além das condições (geomorfológicas, geológicas, pedológicas), fazendo relação à produção cartográfica com fins de evidenciar tais susceptibilidades ao processo de erodibilidade, além disso, foi realizada a interação com a população ao entorno da problemática por meio de entrevistas para as constatações dos eventos que afetaram a mesma. Dessa forma, os resultados permitiram concluir que as propriedades de um solo arenoso siltoso juntamente com as relações climáticas, geológicas, topográficas, pecuária, mineração, escassez de cobertura vegetal e mudança na geometria do terreno acentuaram a problemática apontando para uma fragilidade do solo aos processos desencadeadores da erodibilidade. Assim, conclui-se que tais evidências indicam para um planejamento urbano ambiental emergencial, com propostas de estabilização do talude por métodos de contenção não estrutural. Além disso, a população sofre com o processo de remoção de material inconsolidado da área pelo escoamento superficial da água da chuva, o que ressalva a necessidade de iniciativas de investimento dos setores públicos para a contenção dos efeitos do problema ambiental. Portanto, este estudo foi abordado como um recurso de consulta municipal para a estabilização da área, tal como de atenção para o planejamento urbano ambiental do município de acordo com as condições dos fatores do meio físico que indicam susceptibilidades aos processos erosivos, caracterizando-se como uma abordagem sistêmica que não considera somente o aspecto natural, mas também a ação antrópica na mudança da paisagem, apontando para um estudo de benefício ao município diante da sua demanda social e ambiental.

ABGE. **Geologia de engenharia**. OLIVEIRA, A.M.S.; BRITO, S.N.A (editores). São Paulo: ABGE, 1988 p. 271-281

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma degradação dos solos**. Terminologia (NBR 10.703) 1989.

AUGUSTO FILHO, O. **Estabilidade de taludes**. In: Oliveira, A.M.S.; Brito, S.N.A.. (Org.). Geologia de Engenharia. 1ed. São Paulo: Oficina de Textos, 1998, v. , p. 243-270.

SILVA, A. S. **Análise Morfológica dos Solos e Erosão**. In: Antonio José Teixeira Guerra; Antonio Soares da Silva; Rosângela Garrido Machado Botelho. (Org.). Erosão e Conservação dos Solos: conceitos, temas e aplicações. 8ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014, v. , p. 101-126.

OLIVEIRA, A.M.S.et.all. Geologia de engenharia e meio ambiente.In: BITTAR,O.Y.(Coord.),
4º Curso de Geologia aplicada ao meio ambiente. São Paulo, IPT.1993. p.07-19